



BOLETIM TÉCNICO nº 09/2017

Safra 2016/17 e Segunda Safra 2017

Autores

Rodrigo Pengo Rosa, M. Sc.

Engenheiro Agrônomo

Fundação Rio Verde, MT

rodrigopengo@fundacaorioverde.com.br

Fabio Kempim Pittelkow, D. Sc.

Engenheiro Agrônomo

Fundação Rio Verde, MT

fabio@fundacaorioverde.com.br

Rodrigo Marcelo Pasqualli

Engenheiro Agrônomo

Fundação Rio Verde, MT

rodrigo@fundacaorioverde.com.br

Colaboradores

Rafael Prevedelo – Técnico Agrícola

Ângelo Ribeiro Trentin – Eng.

Agrônomo

Igor Cajá da Silva – Estagiário,

Convênio UNIVAG

João Paulo Bottega Vani – Estagiário,

Convênio UNEMAT

João Witor Zani Furlan – Estagiário,

Convênio UNIR

Jurandyr José Ton Giuriatto Júnior –

Estagiário, Convênio UNIR

Leandro Grigorio Dutra Silva –

Estagiário, Convênio UNIVAG

Matheus de Oliveira Silva Colhado –

Estagiário, Convênio UFMT

Paulo Henrique Andrade Silva –

Estagiário, Convênio UNIR

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE SOJA EM DUAS ÉPOCAS DE SEMEADURA EM LUCAS DO RIO VERDE, MT

Objetivo

Avaliar o desempenho agrônomo de cultivares de soja convencionais e com tecnologia Roundup Ready e Intacta em duas épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde – MT

Material e Métodos

O experimento foi instalado nas dependências da Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde, localizada entre as coordenadas geográficas 13°00'27" S - 55°58'07" W e 12°59'34" S - 55°57'50" W, com altitude média de 387 metros, no município de Lucas do Rio Verde – MT. O clima predominante é Am, segundo a classificação de Köppen-Geiger, apresentando duas estações bem definidas (chuvosa,



de outubro a abril e seca, de maio a setembro), o solo é classificado como LATOSSOLO VERMELHO Amarelo distrófico de textura argilosa.

A semeadura ocorreu na modalidade de plantio direto sobre palhada do milho segunda safra, sendo utilizado o delineamento experimental de blocos ao acaso (DBC) com quatro repetições. As parcelas experimentais foram constituídas por 4 linhas de cultivo no espaçamento de 0,50 metros por 5,0 metros de comprimento, totalizando uma área de 10,0 m² por parcela e 40,0 m² por tratamento.

O semeio da cultura da soja foi realizado nos dias 11 de outubro de 2016 e 24 de outubro de 2016, com adubação de 350,0 kg ha⁻¹ do formulado 08-20-20 no sulco de semeadura. Cada cultivar foi semeada conforme população e porcentagem de germinação informada pelo detentor do material. Os tratamentos empregados no ensaio com a cultura da soja estão descritos na Tabela 1 e os dados de precipitação ocorridos 10 dias antes da instalação do ensaio até a colheita estão apresentados na Figura 1.

A dessecação da área foi realizada aos quinze dias antes do semeio com a aplicação de glifosato-sal de amônio na dose de 1,5 Kg ha⁻¹ e cletodim na dose de 0,6 L ha⁻¹, para o controle das ervas daninhas em pós emergência da cultura foram aplicados glifosato-sal de amônio na dose de 1,5 Kg ha⁻¹ e cletodim na dose de 0,5 L ha⁻¹. O controle de pragas durante o ciclo da cultura foi realizado com uma aplicação de acetamiprido + alfa-cipermetrina na dose de 0,5 L ha⁻¹, duas aplicações de flubendiamida na dose de 0,05 L ha⁻¹, duas aplicações de imidacloprido + beta-ciflutrina na dose de 0,75 L ha⁻¹, duas aplicações de piriproxi-fem na dose de 0,25 L ha⁻¹, duas aplicações de tiametoxam + lambda-cialotrina na dose de 0,2 L ha⁻¹ e uma aplicação de teflubenzurom na dose de 0,08 L ha⁻¹. Para o controle de doenças foram realizadas duas aplicações de piraclostrobina + fluxapiroxade na dose de 0,35 L ha⁻¹ e duas aplicações de trifloxistrobina + protri-conazol na dose de 0,4 L ha⁻¹.

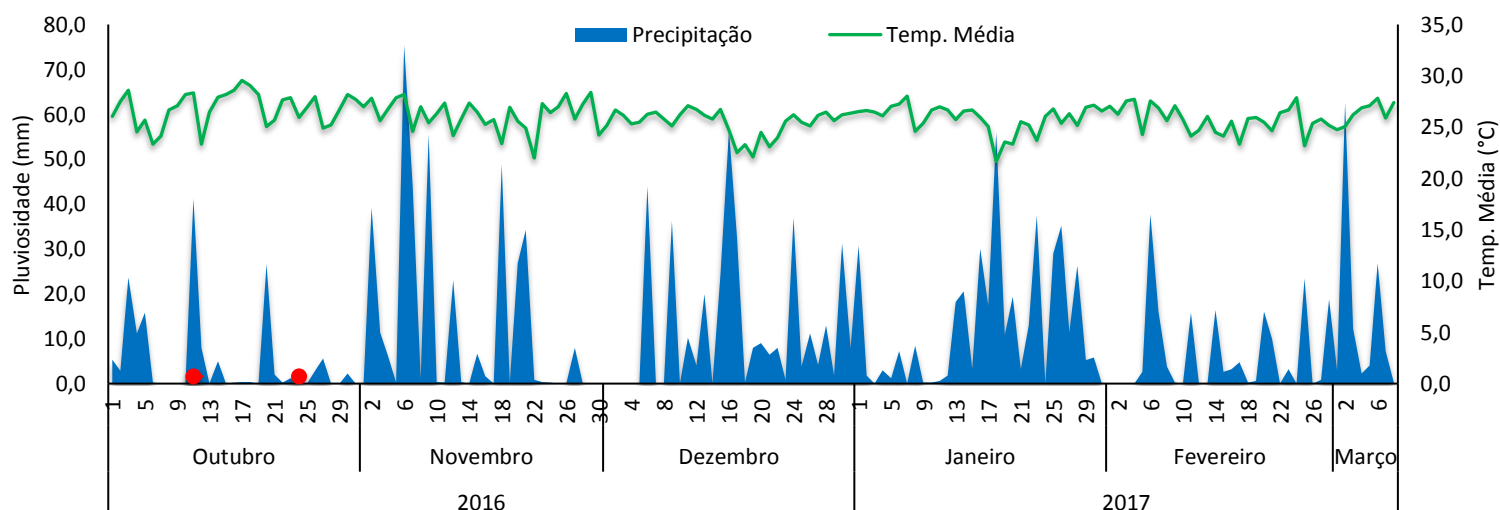


Figura 1. Temperatura média e precipitação ocorridos 10 dias antes do semeio da soja até a maturação, com acumulado de 1.601,0 mm de precipitação no período. Fundação Rio Verde, 2017. ● = Data de Semeio


Tabela 1. Descrição dos tratamentos utilizados no experimento com a cultura da soja em Lucas do Rio Verde, MT, 2017.

Nº Trat.	Empresa	Cultivar	População Recomendada (pl ha ⁻¹)	Germinação (%)	Vigor (%)
1	Advanta	ADV 4672 IPRO	420.000	87	81
2		ADV 4341 IPRO	400.000	88	83
3		ADV 4681 IPRO	380.000	93	87
4	Agroeste	AS 3680 IPRO	360.000	77	64
5		AS 3810 IPRO	300.000	84	83
6		AS 3820 IPRO	320.000	84	81
7		AS 3850 IPRO	200.000	87	83
8	AgroNorte	ANsc83022	250.000	87	77
9		ANsc89 109	185.000	86	83
10		ANrr77 051	260.000	78	72
11		ANrr85 509	280.000	83	76
12	Bayer	ST 815 RR	333.333	91	66
13		ST 797 IPRO	311.111	89	75
14	BrasMax	Desafio RR	450.000	94	90
15		Ultra IPRO	400.000	78	58
16		Bônus IPRO	300.000	94	86
17	Coodetec	CD 2737 RR	533.333	91	69
18		CD 2857 RR	266.667	91	73
19		CD 2817 IPRO	266.667	93	78
20		CD 2820 IPRO	311.111	91	83
21		CD 2851 IPRO	222.222	72	57
22	HO Sementes	Paranaíba IPRO	400.000	81	64
23		Piquiri IPRO	360.000	92	77
24		Cristalino IPRO	300.000	75	65
25		Javaes IPRO	260.000	70	66
26		Juruena IPRO	260.000	63	44
27	LG Sementes	LG 60174 IPRO	400.000	83	68
28		LG 60177 IPRO	400.000	74	30
29	Macro Seed	71MF00 RR	400.000	94	88
30		PP 7500 IPRO	400.000	80	66
31	Monsanto	M 7739 IPRO	300.000	94	91
32		M 8210 IPRO	280.000	87	80
33		M 8372 IPRO	240.000	82	66
34		M 8644 IPRO	240.000	70	59
35	Nidera	NS 7901 RR	335.000	86	81
36		NS 8338 RR	335.000	94	91
37		NS 7300 IPRO	420.000	88	77
38		NS 7667 IPRO	420.000	86	77
39		NS 7709 IPRO	440.000	79	64
40		NS 7338 IPRO	360.000	88	75
41		NS 7447 IPRO	360.000	84	66
42		NS 7505 IPRO	360.000	84	66
43		NS 8383 RR	280.000	91	85
44		NS 8490 RR	260.000	91	83
45	Syngenta	NS 7209 IPRO	340.000	61	37
46		Syn 15640 IPRO	400.000	85	78
47		Syn 1366 C IPRO	360.000	82	72
48		Syn 1585 IPRO	280.000	85	78
49	TMG	Syn 1687 IPRO	200.000	94	87
50		TMG 132 RR	330.000	98	91
51		TMG 7062 IPRO	420.000	74	37
52		TMG 7063 IPRO	420.000	94	77
53		TMG 2179 IPRO	320.000	86	62
54		TMG 2181 IPRO	240.000	94	67
55		TMG 2182 IPRO	220.000	90	72
56		TMG 2185 IPRO	230.000	96	89



As avaliações realizadas durante a condução do ensaio estão descritas abaixo.

Altura de Plantas: Distância do nível do solo até o ápice da planta, sendo realizada no final do ciclo da cultura em duas plantas aleatórias em cada parcela;

Altura de Inserção da Primeira Vagem: Distância do nível do solo até a inserção da primeira vagem, sendo realizada no final do ciclo da cultura em duas plantas aleatórias em cada parcela;

População de Plantas: Número de plantas por hectare, sendo realizada no final do ciclo da cultura em dois metros lineares das duas linhas centrais de cada parcela, convertido para unidade de área;

Acamamento: Avaliação visual das plantas com notas de 1 a 5 onde atribuiu-se nota 1 para todas as plantas eretas e 5 para todas as plantas acamadas;

Massa de Mil Grãos: Pesagem de 100 grãos de cada parcela e convertidos para massa de mil grãos com a umidade de comercialização padrão de 13%, realizado em pós colheita;

Produtividade: Massa dos grãos colhidos em cada parcela, convertidos para unidade de área com umidade de comercialização padrão de 13%, sendo realizado quando a cultura se encontrava em maturação plena em 4 metros lineares das duas linhas centrais de cada parcela, onde o material colhido foi trilhado em equipamento específico para debulha.

Posteriormente todos os dados coletados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade através do programa computacional Sisvar 5.6 (Ferreira, 2008).

Resultados e Discussão

A maioria dos cultivares de soja apresentaram um ciclo de acordo com o seu grupo de maturação. Para a primeira época de semeadura o cultivar NS 7209 IPRO que é de ciclo curto se comportou como um cultivar de ciclo longo, porém na segunda época o seu ciclo foi curto. Para a segunda época de semeadura o ciclo dos materiais de soja foram prolongados em cinco dias em média, esse fato não era esperado devido a influência do fotoperíodo, provavelmente o prolongamento no ciclo ocorreu devido a ótima pluviosidade que ocorreu durante todo o ciclo da cultura (Tabela 2).

A variável altura de plantas apresentou influência estatística entre as épocas de semeadura e entre as cultivares de soja. As cultivares NS 7447 IPRO, NS 8490 RR e Syn 1585 IPRO não apresentaram diferença estatística entre as épocas de semeadura, as demais 54 cultivares apresentaram diferença entre as épocas onde o maior porte sempre foi observado para a primeira época. Dentro das épocas de semeadura o cultivar Bônus IPRO foi o que apresentou o maior porte para a primeira época e os cultivares Syn 1687 IPRO e Cristalino IPRO foram os que apresentaram o maior porte para a segunda época de semeadura (Tabela 3).



A altura de inserção da primeira vagem também apresentou diferença estatística entre os cultivares testados e as épocas de semeadura. Para a primeira época a variação numérica de altura foi de 6,5 cm a 20,4 cm e para a segunda época foi de 5,1 cm a 17,0 cm, em média a inserção da primeira vagem foi menor na segunda época. A altura da vagem é um fator limitante para o sucesso da colheita, vagens abaixo de 10 cm dificultam a colheita mecanizada podendo ocasionar percas na produtividade (Tabela 4).

A nota de acamamento foi influenciada estatisticamente pelos cultivares e épocas de semeadura, sendo o maior grau de acamamento observado na primeira época para a cultivar que apresentou o maior porte a Bônus IPRO com nota 2,8 já para a segunda época a cultivar com maior nota foi a M 8644 RR com nota 2,0 (Tabela 5).

A semeadura dos cultivares foi realizada conforme informações obtidas com os detentores de cada material quanto a população ideal e porcentagem de germinação do grão, apesar das correções efetuadas no momento do plantio, em média a primeira época de semeadura apresentou uma queda de 2,9 plantas por metro linear em relação ao recomendável e a segunda época a queda média foi equivalente a 4,3 plantas por metro linear, a cultivar que apresentou a maior diferença para a primeira época foi a Desafio RR onde a população final ficou com 9,1 plantas por metro linear a menos do que o desejável, para a segunda época essa mesma cultivar apresentou a segunda maior queda com 11,2 plantas por metro linear a menos, perdendo apenas para a cultivar CD 2737 RR que apresentou uma redução de 12,9 plantas por metro linear (Tabela 6).

A massa de mil grãos não foi influenciada estatisticamente pelos cultivares testados e pelas épocas de semeadura, em média a primeira época apresentou uma massa de mil grãos de 165,3 gramas e para a segunda época a média foi de 139,4 gramas. As cultivares LG 60177 IPRO, Syn 1585 IPRO e ADV 4681 IPRO foram as que apresentaram a maior massa de grãos para a primeira época de semeadura com uma média de 194,1 gramas, já para a segunda época as cultivares TMG 7063 IPRO, NS 7209 IPRO, ADV 4341 IPRO, Paranaíba IPRO, NS 7447 IPRO, NS 7505 IPRO, NS 7709 IPRO, Bônus IPRO e CD 2851 IPRO foram as que apresentaram as maiores médias de massa de mil grãos com 157,0 gramas (Tabela 7).

A produtividade da cultura foi influenciada estatisticamente pelas épocas de semeadura e pelas cultivares utilizadas, onde a primeira época apresentou uma produtividade superior a segunda equivalente a 7,7 sc ha⁻¹. A maioria dos materiais (29 cultivares) apresentaram uma produtividade estatisticamente iguais entre as épocas de semeadura, 26 cultivares apresentaram uma maior produtividade para a primeira época de semeadura e as cultivares NS 8490 RR e TMG 132 RR apresentaram uma produtividade maior para a segunda época de semeadura.

Dentro da primeira época de semeadura as cultivares de soja foram divididas em dois grupos, sendo 24 cultivares com uma menor produtividade variando de 54,0 sc ha⁻¹ a 65,7 sc ha⁻¹, e 33 cultivares com uma maior produtividade variando de 66,1 sc ha⁻¹ a 83,7 sc ha⁻¹. Apesar da variação de 66,1 a 83,7 sc ha⁻¹ ser considerada estatisticamente igual, vale destacar as duas cultivares que produziram numericamente acima dos 80,0 sc ha⁻¹ que foram a Syn 1687 IPRO e NS 7209 IPRO. Já para a segunda época de semeadura a diferença estatística separou as



cultivares de soja em cinco grupos, sendo o terceiro mais produtivo composto por 20 cultivares com a produtividade variando de 61,2 sc ha⁻¹ a 69,0 sc ha⁻¹, o segundo grupo composto pelas cultivares Cristalino IPRO, Syn 1687 IPRO e CD 2857 RR com média de produtividade de 75,1 sc ha⁻¹ e a cultivar mais produtiva foi a NS 8490 RR com 86,3 sc ha⁻¹, valor estes que estão acima da média para o município (Tabelas 8 e 9).



Tabela 2. Grupo de Maturação e número de dias para colheita das cultivares em função das épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.

Tratamentos	G.M.	Dias para colheita		Média
		11/10/2016	24/10/2016	
TMG 7062 IPRO	6.2	94	107	101
TMG 7063 IPRO	6.3	97	106	102
Syn 15640 IPRO	6.4	106	115	111
Syn 1366 C IPRO	6.6	106	111	109
AS 3680 IPRO	6.8	94	101	98
LG 60174 IPRO	7.0	106	107	107
NS 7300 IPRO	7.0	106	107	107
71MF00 RR	7.1	106	115	111
NS 7209 IPRO	7.2	130	109	120
CD 2737 RR	7.3	106	107	107
NS 7338 IPRO	7.3	106	107	107
ADV 4341 IPRO	7.4	106	107	107
Paranaíba IPRO	7.4	107	111	109
NS 7447 IPRO	7.4	110	107	109
Desafio RR	7.4	110	115	113
Ultra IPRO	7.5	109	109	109
PP 7500 IPRO	7.5	111	115	113
NS 7505 IPRO	7.5	110	115	113
NS 7667 IPRO	7.6	110	115	113
M 7739 IPRO	7.7	106	109	108
NS 7709 IPRO	7.7	106	111	109
ANrr77 051	7.7	111	120	116
LG 60177 IPRO	7.8	109	115	112
ST 797 IPRO	7.9	111	115	113
Bônus IPRO	7.9	111	118	115
TMG 2179 IPRO	7.9	111	122	117
NS 7901 RR	7.9	112	123	118
ST 815 RR	8.1	113	117	115
AS 3810 IPRO	8.1	111	121	116
CD 2817 IPRO	8.1	111	120	116
TMG 2181 IPRO	8.1	113	125	119
AS 3820 IPRO	8.2	111	118	115
M 8210 IPRO	8.2	111	122	117
CD 2820 IPRO	8.2	121	121	121
TMG 2182 IPRO	8.2	121	123	122
Javaes IPRO	8.2	121	123	122
Piquiri IPRO	8.2	121	129	125
M 8372 IPRO	8.3	121	123	122
NS 8383 RR	8.3	111	132	122
NS 8338 RR	8.3	125	125	125
ANsc83022	8.3	128	123	126
NS 8490 RR	8.4	130	128	129
TMG 132 RR	8.5	121	126	124
CD 2857 RR	8.5	123	129	126
Syn 1585 IPRO	8.5	129	123	126
ANrr85 509	8.5	126	128	127
TMG 2185 IPRO	8.5	125	131	128
AS 3850 IPRO	8.5	130	129	130
CD 2851 IPRO	8.5	128	135	132
M 8644 IPRO	8.6	129	132	131
Juruena IPRO	8.7	123	129	126
Syn 1687 IPRO	8.7	130	135	133
ANsc89 109	8.9	136	135	136
ADV 4672 IPRO	-	106	107	107
ADV 4681 IPRO	-	111	120	116
Cristalino IPRO	-	121	131	126
Média		114	119	117



Tabela 3. Altura de plantas em função das épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.

Tratamentos	Altura de Plantas (cm)		Média
	11/10/2016	24/10/2016	
TMG 7062 IPRO	65,6 fA	54,3 dB	60,0 f
TMG 7063 IPRO	75,6 eA	62,1 cB	68,9 e
Syn 15640 IPRO	66,9 fA	52,6 dB	59,8 f
Syn 1366 C IPRO	61,6 gA	51,5 dB	56,6 g
AS 3680 IPRO	73,8 eA	57,8 dB	65,8 e
LG 60174 IPRO	73,4 eA	63,3 cB	68,4 e
NS 7300 IPRO	72,5 fA	56,6 dB	64,6 e
71MF00 RR	74,0 eA	55,6 dB	64,8 e
NS 7209 IPRO	97,8 bA	57,5 dB	77,7 c
CD 2737 RR	91,1 cA	67,6 cB	79,4 c
NS 7338 IPRO	70,4 fA	55,4 dB	62,9 f
ADV 4341 IPRO	84,8 dA	69,0 cB	76,9 c
Paranaíba IPRO	85,4 dA	69,6 cB	77,5 c
NS 7447 IPRO	70,0 fA	65,9 cA	68,0 e
Desafio RR	66,6 fA	55,4 dB	61,0 f
Ultra IPRO	79,8 eA	63,0 cB	71,4 d
PP 7500 IPRO	71,9 fA	58,9 dB	65,4 e
NS 7505 IPRO	77,8 eA	64,3 cB	71,1 d
NS 7667 IPRO	86,9 dA	66,8 cB	76,9 c
M 7739 IPRO	55,9 hA	45,4 eB	50,7 h
NS 7709 IPRO	74,0 eA	59,6 dB	66,8 e
ANrr77 051	71,6 fA	63,0 cB	67,3 e
LG 60177 IPRO	93,5 cA	69,3 cB	81,4 b
ST 797 IPRO	82,1 dA	61,6 cB	71,9 d
Bônus IPRO	106,8 aA	74,4 bB	90,6 a
TMG 2179 IPRO	61,8 gA	49,5 eB	55,7 g
NS 7901 RR	79,5 eA	59,6 dB	69,6 e
ST 815 RR	76,9 eA	56,0 dB	66,5 e
AS 3810 IPRO	65,9 fA	53,1 dB	59,5 f
CD 2817 IPRO	71,9 fA	58,3 dB	65,1 e
TMG 2181 IPRO	80,6 dA	44,6 eB	62,6 f
AS 3820 IPRO	71,9 fA	55,5 dB	63,7 f
M 8210 IPRO	53,8 hA	45,1 eB	49,5 h
CD 2820 IPRO	70,1 fA	52,4 dB	61,3 f
TMG 2182 IPRO	78,6 eA	57,4 dB	68,0 e
Javaes IPRO	83,3 dA	55,9 dB	69,6 e
Piquiri IPRO	76,3 eA	55,0 dB	65,7 e
M 8372 IPRO	74,8 eA	58,5 dB	66,7 e
NS 8383 RR	83,3 dA	55,9 dB	69,6 e
NS 8338 RR	66,8 fA	47,9 eB	57,4 g
ANsc83022	92,5 cA	62,0 cB	77,3 c
NS 8490 RR	78,8 eA	73,4 bA	76,1 c
TMG 132 RR	76,3 eA	45,3 eB	60,8 f
CD 2857 RR	88,0 dA	56,5 dB	72,3 d
Syn 1585 IPRO	39,0 iA	38,5 fA	38,8 i
ANrr85 509	60,0 gA	41,3 fB	50,7 h
TMG 2185 IPRO	70,9 fA	48,0 eB	59,5 f
AS 3850 IPRO	79,6 eA	55,8 dB	67,7 e
CD 2851 IPRO	99,5 bA	57,9 dB	78,7 c
M 8644 IPRO	100,0 bA	73,1 bB	86,6 a
Juruena IPRO	73,3 eA	49,8 eB	61,6 f
Syn 1687 IPRO	92,3 cA	81,3 aB	86,8 a
ANsc89 109	95,0 cA	70,8 bB	82,9 b
ADV 4672 IPRO	81,8 dA	67,6 cB	74,7 c
ADV 4681 IPRO	70,8 fA	49,9 eB	60,4 f
Cristalino IPRO	95,1 cA	78,9 aB	87,0 a
Média	76,9 A	58,3 B	67,6
Coefficiente de Variação (%)	7,4		

*As médias seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.


Tabela 4. Altura de inserção da primeira vagem em função das épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.

Tratamentos	Altura de Inserção da Primeira Vagem (cm)		Média
	11/10/2016	24/10/2016	
TMG 7062 IPRO	10,6 bA	8,8 bA	9,7 c
TMG 7063 IPRO	13,9 bA	10,3 aA	12,1 c
Syn 15640 IPRO	10,1 bA	5,6 cB	7,9 d
Syn 1366 C IPRO	9,9 bA	5,5 cB	7,7 d
AS 3680 IPRO	12,1 bA	9,9 aA	11,0 c
LG 60174 IPRO	11,5 bA	10,9 aA	11,2 c
NS 7300 IPRO	14,3 bA	10,4 aB	12,4 c
71MF00 RR	11,5 bA	6,5 cB	9,0 d
NS 7209 IPRO	16,8 aA	10,5 aB	13,7 b
CD 2737 RR	14,1 bA	8,9 bB	11,5 c
NS 7338 IPRO	12,0 bA	10,1 aA	11,1 c
ADV 4341 IPRO	14,8 aA	11,4 aA	13,1 b
Paranaíba IPRO	12,5 bA	10,3 aA	11,4 c
NS 7447 IPRO	13,3 bA	13,1 aA	13,2 b
Desafio RR	11,8 bA	8,4 bA	10,1 c
Ultra IPRO	11,8 bA	9,4 bA	10,6 c
PP 7500 IPRO	12,5 bA	9,0 bA	10,8 c
NS 7505 IPRO	12,4 bA	11,6 aA	12,0 c
NS 7667 IPRO	15,9 aA	11,3 aB	13,6 b
M 7739 IPRO	11,8 bA	10,0 aA	10,9 c
NS 7709 IPRO	12,5 bA	10,5 aA	11,5 c
ANrr77 051	11,5 bA	8,8 bA	10,2 c
LG 60177 IPRO	14,9 aA	11,1 aB	13,0 b
ST 797 IPRO	13,5 bA	12,0 aA	12,8 b
Bônus IPRO	15,6 aA	10,9 aB	13,3 b
TMG 2179 IPRO	14,3 bA	11,4 aA	12,9 b
NS 7901 RR	14,3 bA	8,8 bB	11,6 c
ST 815 RR	16,6 aA	10,9 aB	13,8 b
AS 3810 IPRO	14,4 bA	11,4 aA	12,9 b
CD 2817 IPRO	14,3 bA	10,9 aA	12,6 b
TMG 2181 IPRO	15,9 aA	11,9 aB	13,9 b
AS 3820 IPRO	19,0 aA	11,4 aB	15,2 a
M 8210 IPRO	11,6 bA	11,0 aA	11,3 c
CD 2820 IPRO	17,4 aA	13,6 aB	15,5 a
TMG 2182 IPRO	15,9 aA	13,4 aA	14,7 a
Javaes IPRO	18,5 aA	12,5 aB	15,5 a
Piquiri IPRO	19,0 aA	9,8 bB	14,4 a
M 8372 IPRO	16,5 aA	12,6 aB	14,6 a
NS 8383 RR	12,4 bA	8,3 bB	10,4 c
NS 8338 RR	15,5 aA	10,3 aB	12,9 b
ANsc83022	16,4 aA	13,6 aA	15,0 a
NS 8490 RR	10,4 bA	13,0 aA	11,7 c
TMG 132 RR	14,3 bA	7,9 bB	11,1 c
CD 2857 RR	20,4 aA	10,4 aB	15,4 a
Syn 1585 IPRO	6,5 bA	5,1 cA	5,8 d
ANrr85 509	11,3 bA	10,1 aA	10,7 c
TMG 2185 IPRO	12,9 bA	9,4 bA	11,2 c
AS 3850 IPRO	16,4 aA	10,0 aB	13,2 b
CD 2851 IPRO	14,0 bA	11,8 aA	12,9 b
M 8644 IPRO	18,8 aA	12,0 aB	15,4 a
Juruena IPRO	18,6 aA	9,4 bB	14,0 b
Syn 1687 IPRO	12,4 bA	10,9 aA	11,7 c
ANsc89 109	17,0 aA	17,0 aA	17,0 a
ADV 4672 IPRO	13,4 bA	11,3 aA	12,4 c
ADV 4681 IPRO	13,0 bA	11,1 aA	12,1 c
Cristalino IPRO	15,8 aA	13,9 aA	14,9 a
Média	14,1 A	10,6 B	12,4
Coefficiente de Variação (%)	20,8		

*As médias seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.



Tabela 5. Acamamento de plantas em função das épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.

Tratamentos	Acamamento (1 - 5)		Média
	11/10/2016	24/10/2016	
TMG 7062 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
TMG 7063 IPRO	1,3 cA	1,0 cA	1,2 c
Syn 15640 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
Syn 1366 C IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
AS 3680 IPRO	1,3 cA	1,0 cA	1,2 c
LG 60174 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
NS 7300 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
71MF00 RR	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
NS 7209 IPRO	1,5 cA	1,0 cB	1,3 c
CD 2737 RR	2,0 bA	1,0 cB	1,5 b
NS 7338 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
ADV 4341 IPRO	1,8 bA	1,0 cB	1,4 b
Paranaíba IPRO	1,8 bA	1,0 cB	1,4 b
NS 7447 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
Desafio RR	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
Ultra IPRO	2,5 aA	1,0 cB	1,8 a
PP 7500 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
NS 7505 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
NS 7667 IPRO	2,0 bA	1,0 cB	1,5 b
M 7739 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
NS 7709 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
ANrr77 051	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
LG 60177 IPRO	1,3 cA	1,0 cA	1,2 c
ST 797 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
Bônus IPRO	2,8 aA	1,0 cB	1,9 a
TMG 2179 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
NS 7901 RR	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
ST 815 RR	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
AS 3810 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
CD 2817 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
TMG 2181 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
AS 3820 IPRO	1,3 cA	1,0 cA	1,2 c
M 8210 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
CD 2820 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
TMG 2182 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
Javaes IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
Piquiri IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
M 8372 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
NS 8383 RR	2,0 bA	1,0 cB	1,5 b
NS 8338 RR	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
ANsc83022	1,3 cA	1,0 cA	1,2 c
NS 8490 RR	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
TMG 132 RR	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
CD 2857 RR	2,5 aA	1,0 cB	1,8 a
Syn 1585 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
ANrr85 509	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
TMG 2185 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
AS 3850 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
CD 2851 IPRO	1,3 cA	1,0 cA	1,2 c
M 8644 IPRO	1,0 cB	2,0 aA	1,5 b
Juruena IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
Syn 1687 IPRO	1,0 cB	1,5 bA	1,3 c
ANsc89 109	1,5 cA	1,0 cB	1,3 c
ADV 4672 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
ADV 4681 IPRO	1,0 cA	1,0 cA	1,0 c
Cristalino IPRO	2,5 aA	1,0 cB	1,8 a
Média	1,2 A	1,0 B	1,1
Coefficiente de Variação (%)	24,4		

*As médias seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.



Tabela 6. População final de plantas em função das épocas de semeadura dos cultivares de soja em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.

Tratamentos	População (pl/ha)		Média
	11/10/2016	24/10/2016	
TMG 7062 IPRO	293.750 bA	290.000 bA	291.875 b
TMG 7063 IPRO	348.750 aA	266.250 bB	307.500 b
Syn 15640 IPRO	342.500 aA	300.000 aA	321.250 a
Syn 1366 C IPRO	271.250 cA	310.000 aA	290.625 b
AS 3680 IPRO	323.750 bA	293.750 bA	308.750 b
LG 60174 IPRO	328.750 bA	311.250 aA	320.000 a
NS 7300 IPRO	393.750 aA	308.750 aB	351.250 a
71MF00 RR	323.750 bA	220.000 cB	271.875 b
NS 7209 IPRO	227.500 cA	270.000 bA	248.750 c
CD 2737 RR	375.000 aA	275.000 bB	325.000 a
NS 7338 IPRO	211.250 dB	345.000 aA	278.125 b
ADV 4341 IPRO	298.750 bA	341.250 aA	320.000 a
Paranaíba IPRO	325.000 bA	277.500 bA	301.250 b
NS 7447 IPRO	260.000 cB	325.000 aA	292.500 b
Desafio RR	267.500 cA	226.250 cA	246.875 c
Ultra IPRO	377.500 aA	302.500 aB	340.000 a
PP 7500 IPRO	348.750 aA	303.750 aA	326.250 a
NS 7505 IPRO	301.250 bA	250.000 bA	275.625 b
NS 7667 IPRO	353.750 aA	336.250 aA	345.000 a
M 7739 IPRO	172.500 dA	176.250 dA	174.375 e
NS 7709 IPRO	392.500 aA	341.250 aA	366.875 a
ANrr77 051	172.500 dA	143.750 dA	158.125 e
LG 60177 IPRO	243.750 cA	277.500 bA	260.625 c
ST 797 IPRO	286.250 bA	261.250 bA	273.750 b
Bônus IPRO	266.250 cA	200.000 cB	233.125 c
TMG 2179 IPRO	275.000 cA	263.750 bA	269.375 b
NS 7901 RR	233.750 cA	241.250 cA	237.500 c
ST 815 RR	292.500 bA	227.500 cB	260.000 c
AS 3810 IPRO	222.500 cA	201.250 cA	211.875 d
CD 2817 IPRO	235.000 cA	206.250 cA	220.625 c
TMG 2181 IPRO	232.500 cA	167.500 dB	200.000 d
AS 3820 IPRO	255.000 cA	248.750 bA	251.875 c
M 8210 IPRO	233.750 cA	202.500 cA	218.125 c
CD 2820 IPRO	266.250 cA	246.250 cA	256.250 c
TMG 2182 IPRO	220.000 cA	190.000 dA	205.000 d
Javaes IPRO	253.750 cA	227.500 cA	240.625 c
Piquiri IPRO	311.250 bA	228.750 cB	270.000 b
M 8372 IPRO	190.000 dA	213.750 cA	201.875 d
NS 8383 RR	286.250 bA	187.500 dB	236.875 c
NS 8338 RR	303.750 bA	191.250 dB	247.500 c
ANsc83022	217.500 cA	257.500 bA	237.500 c
NS 8490 RR	210.000 dA	210.000 cA	210.000 d
TMG 132 RR	251.250 cA	218.750 cA	235.000 c
CD 2857 RR	226.250 cA	178.750 dA	202.500 d
Syn 1585 IPRO	223.750 cA	202.500 cA	213.125 d
ANrr85 509	261.250 cA	192.500 dB	226.875 c
TMG 2185 IPRO	243.750 cA	200.000 cA	221.875 c
AS 3850 IPRO	176.250 dA	161.250 dA	168.750 e
CD 2851 IPRO	191.250 dA	181.250 dA	186.250 e
M 8644 IPRO	225.000 cA	205.000 cA	215.000 d
Juruena IPRO	232.500 cA	211.250 cA	221.875 c
Syn 1687 IPRO	183.750 dA	145.000 dA	164.375 e
ANsc89 109	166.250 dA	175.000 dA	170.625 e
ADV 4672 IPRO	377.500 aA	340.000 aA	358.750 a
ADV 4681 IPRO	317.500 bA	261.250 bB	289.375 b
Cristalino IPRO	198.750 dA	202.500 cA	200.625 d
Média	268.640 A	241.535 B	255.088
Coefficiente de Variação (%)	15,0		

*As médias seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.



Tabela 7. Massa de mil grãos dos cultivares de soja em função das épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.

Tratamentos	Massa de Mil Grãos (g)		Média
	11/10/2016	24/10/2016	
TMG 7062 IPRO	182,3 bA	162,7 aB	172,5 a
TMG 7063 IPRO	176,6 cA	154,3 aB	165,5 b
Syn 15640 IPRO	180,0 bA	140,3 bB	160,2 c
Syn 1366 C IPRO	171,2 cA	143,1 bB	157,2 c
AS 3680 IPRO	171,7 cA	137,5 bB	154,6 c
LG 60174 IPRO	161,8 dA	139,9 bB	150,9 c
NS 7300 IPRO	172,6 cA	147,5 bB	160,1 c
71MF00 RR	150,3 dA	130,4 cB	140,4 d
NS 7209 IPRO	156,8 dA	157,4 aA	157,1 c
CD 2737 RR	158,1 dA	145,3 bA	151,7 c
NS 7338 IPRO	173,5 cA	144,3 bB	158,9 c
ADV 4341 IPRO	157,7 dA	153,7 aA	155,7 c
Paranaíba IPRO	181,6 bA	156,4 aB	169,0 a
NS 7447 IPRO	151,4 dA	162,0 aA	156,7 c
Desafio RR	167,0 cA	142,0 bB	154,5 c
Ultra IPRO	172,8 cA	146,6 bB	159,7 c
PP 7500 IPRO	146,0 eA	143,3 bA	144,7 d
NS 7505 IPRO	161,2 dA	153,1 aA	157,2 c
NS 7667 IPRO	167,8 cA	144,8 bB	156,3 c
M 7739 IPRO	176,9 cA	143,2 bB	160,1 c
NS 7709 IPRO	182,5 bA	166,2 aB	174,4 a
ANrr77 051	144,0 eA	126,9 cB	135,5 e
LG 60177 IPRO	198,9 aA	146,7 bB	172,8 a
ST 797 IPRO	131,3 eA	119,2 dA	125,3 f
Bônus IPRO	184,8 bA	158,0 aB	171,4 a
TMG 2179 IPRO	178,7 bA	136,8 bB	157,8 c
NS 7901 RR	144,2 eA	137,7 bA	141,0 d
ST 815 RR	154,0 dA	132,3 cB	143,2 d
AS 3810 IPRO	157,4 dA	128,6 cB	143,0 d
CD 2817 IPRO	165,5 cA	126,6 cB	146,1 d
TMG 2181 IPRO	167,2 cA	142,6 bB	154,9 c
AS 3820 IPRO	168,5 cA	128,1 cB	148,3 d
M 8210 IPRO	166,4 cA	128,6 cB	147,5 d
CD 2820 IPRO	173,5 cA	131,6 cB	152,6 c
TMG 2182 IPRO	170,5 cA	132,7 cB	151,6 c
Javaes IPRO	176,5 cA	136,2 bB	156,4 c
Piquiri IPRO	182,0 bA	140,1 bB	161,1 c
M 8372 IPRO	170,8 cA	139,1 bB	155,0 c
NS 8383 RR	156,0 dA	114,1 dB	135,1 e
NS 8338 RR	177,9 cA	148,4 bB	163,2 b
ANsc83022	160,0 dA	132,5 cB	146,3 d
NS 8490 RR	135,5 eA	119,0 dB	127,3 f
TMG 132 RR	136,5 eA	120,7 dB	128,6 f
CD 2857 RR	161,2 dA	147,9 bA	154,6 c
Syn 1585 IPRO	192,5 aA	137,2 bB	164,9 b
ANrr85 509	165,6 cA	147,9 bB	156,8 c
TMG 2185 IPRO	136,2 eA	109,3 dB	122,8 f
AS 3850 IPRO	156,2 dA	132,6 cB	144,4 d
CD 2851 IPRO	174,0 cA	151,7 aB	162,9 b
M 8644 IPRO	157,1 dA	141,0 bB	149,1 d
Juruena IPRO	170,9 cA	138,5 bB	154,7 c
Syn 1687 IPRO	153,1 dA	121,7 dB	137,4 d
ANsc89 109	152,8 dA	140,7 bA	146,8 d
ADV 4672 IPRO	154,1 dA	125,8 cB	140,0 d
ADV 4681 IPRO	190,9 aA	137,4 bB	164,2 b
Cristalino IPRO	151,9 dA	131,4 cB	141,7 d
Média	165,3 A	139,4 B	152,3
Coefficiente de Variação (%)	6,2		

*As médias seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.



Tabela 8. Produtividade dos cultivares de soja em função das épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.

Tratamentos	Produtividade (kg/ha)		Média
	11/10/2016	24/10/2016	
TMG 7062 IPRO	3.353,0 bA	2.699,1 eB	3.026,1 d
TMG 7063 IPRO	3.390,1 bA	3.042,0 eA	3.216,1 d
Syn 15640 IPRO	4.236,9 aA	2.863,3 eB	3.550,1 c
Syn 1366 C IPRO	3.672,2 bA	2.525,1 eB	3.098,7 d
AS 3680 IPRO	3.510,7 bA	2.872,1 eB	3.191,4 d
LG 60174 IPRO	4.377,9 aA	3.834,2 cA	4.106,1 b
NS 7300 IPRO	4.005,9 aA	3.079,2 eB	3.542,6 c
71MF00 RR	4.064,5 aA	2.717,2 eB	3.390,9 d
NS 7209 IPRO	4.906,8 aA	3.184,5 dB	4.045,7 b
CD 2737 RR	4.170,4 aA	3.950,3 cA	4.060,4 b
NS 7338 IPRO	3.683,4 bA	3.734,2 cA	3.708,8 c
ADV 4341 IPRO	4.438,3 aA	3.341,2 dB	3.889,8 c
Paranaíba IPRO	4.450,5 aA	3.189,3 dB	3.819,9 c
NS 7447 IPRO	3.290,0 bA	3.841,9 cA	3.566,0 c
Desafio RR	4.411,8 aA	3.234,4 dB	3.823,1 c
Ultra IPRO	4.620,2 aA	3.356,8 dB	3.988,5 b
PP 7500 IPRO	3.489,7 bA	3.214,1 dA	3.351,9 d
NS 7505 IPRO	4.152,2 aA	3.783,0 cA	3.967,6 b
NS 7667 IPRO	3.550,8 bA	3.429,7 dA	3.490,3 d
M 7739 IPRO	4.352,1 aA	3.329,5 dB	3.840,8 c
NS 7709 IPRO	3.938,5 bA	3.287,5 dB	3.613,0 c
ANrr77 051	3.810,0 bA	3.422,6 dA	3.616,3 c
LG 60177 IPRO	4.327,4 aA	3.406,7 dB	3.867,1 c
ST 797 IPRO	3.500,1 bA	3.408,7 dA	3.454,4 d
Bônus IPRO	4.222,1 aA	3.703,3 cA	3.962,7 b
TMG 2179 IPRO	3.725,8 bA	3.673,7 cA	3.699,8 c
NS 7901 RR	3.623,8 bA	3.747,4 cA	3.685,6 c
ST 815 RR	3.925,5 bA	3.572,5 dA	3.749,0 c
AS 3810 IPRO	4.331,1 aA	3.290,6 dB	3.810,9 c
CD 2817 IPRO	3.909,6 bA	3.254,6 dB	3.582,1 c
TMG 2181 IPRO	4.045,5 aA	3.422,8 dB	3.734,2 c
AS 3820 IPRO	3.998,5 aA	3.581,1 dA	3.789,8 c
M 8210 IPRO	4.235,6 aA	2.917,7 eB	3.576,7 c
CD 2820 IPRO	4.017,3 aA	3.355,3 dB	3.686,3 c
TMG 2182 IPRO	4.571,6 aA	3.930,9 cB	4.251,3 b
Javaes IPRO	3.703,3 bA	4.056,7 cA	3.880,0 c
Piquiri IPRO	3.567,2 bA	4.018,9 cA	3.793,1 c
M 8372 IPRO	4.157,5 aA	3.494,7 dB	3.826,1 c
NS 8383 RR	3.584,5 bA	4.048,1 cA	3.816,3 c
NS 8338 RR	4.435,8 aA	3.682,7 cB	4.059,3 b
ANsc83022	4.169,7 aA	3.805,2 cA	3.987,5 b
NS 8490 RR	3.966,9 bB	5.179,1 aA	4.573,0 a
TMG 132 RR	3.239,4 bB	4.048,5 cA	3.644,0 c
CD 2857 RR	4.249,9 aA	4.462,0 bA	4.356,0 a
Syn 1585 IPRO	4.267,1 aA	3.264,9 dB	3.766,0 c
ANrr85 509	4.335,8 aA	3.985,3 cA	4.160,6 b
TMG 2185 IPRO	3.942,2 bA	4.077,2 cA	4.009,7 b
AS 3850 IPRO	4.297,4 aA	3.823,8 cA	4.060,6 b
CD 2851 IPRO	3.777,3 bA	3.481,5 dA	3.629,4 c
M 8644 IPRO	4.069,0 aA	3.481,7 dB	3.775,4 c
Juruena IPRO	3.647,3 bA	3.936,0 cA	3.791,7 c
Syn 1687 IPRO	5.022,0 aA	4.497,6 bA	4.759,8 a
ANsc89 109	3.737,1 bA	3.505,5 dA	3.621,3 c
ADV 4672 IPRO	3.832,4 bA	3.070,5 eB	3.451,5 d
ADV 4681 IPRO	4.527,5 aA	4.137,3 cA	4.332,4 a
Cristalino IPRO	4.291,9 aA	4.548,6 bA	4.420,3 a
Média	4.024,4 A	3.564,0 B	3.794,3
Coefficiente de Variação (%)	10,5		

*As médias seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo.


Tabela 9. Produtividade dos cultivares de soja em função das épocas de semeadura em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.

Tratamentos	Produtividade (sc/ha)		Média
	11/10/2016	24/10/2016	
TMG 7062 IPRO	55,9 bA	45,0 eB	50,5 d
TMG 7063 IPRO	56,5 bA	50,7 eA	53,6 d
Syn 15640 IPRO	70,6 aA	47,7 eB	59,2 c
Syn 1366 C IPRO	61,2 bA	42,1 eB	51,7 d
AS 3680 IPRO	58,5 bA	47,9 eB	53,2 d
LG 60174 IPRO	73,0 aA	63,9 cA	68,5 b
NS 7300 IPRO	66,8 aA	51,3 eB	59,1 c
71MF00 RR	67,7 aA	45,3 eB	56,5 d
NS 7209 IPRO	81,8 aA	53,1 dB	67,5 b
CD 2737 RR	69,5 aA	65,8 cA	67,7 b
NS 7338 IPRO	61,4 bA	62,2 cA	61,8 c
ADV 4341 IPRO	74,0 aA	55,7 dB	64,9 c
Paranaíba IPRO	74,2 aA	53,1 dB	63,7 c
NS 7447 IPRO	54,8 bA	64,0 cA	59,4 c
Desafio RR	73,5 aA	53,9 dB	63,7 c
Ultra IPRO	77,0 aA	56,0 dB	66,5 b
PP 7500 IPRO	58,2 bA	53,6 dA	55,9 d
NS 7505 IPRO	69,2 aA	63,1 cA	66,2 b
NS 7667 IPRO	59,2 bA	57,2 dA	58,2 d
M 7739 IPRO	72,5 aA	55,5 dB	64,0 c
NS 7709 IPRO	65,6 bA	54,8 dB	60,2 c
ANrr77 051	63,5 bA	57,0 dA	60,3 c
LG 60177 IPRO	72,1 aA	56,8 dB	64,5 c
ST 797 IPRO	58,3 bA	56,8 dA	57,6 d
Bônus IPRO	70,4 aA	61,7 cA	66,1 b
TMG 2179 IPRO	62,1 bA	61,2 cA	61,7 c
NS 7901 RR	60,4 bA	62,5 cA	61,5 c
ST 815 RR	65,4 bA	59,5 dA	62,5 c
AS 3810 IPRO	72,2 aA	54,9 dB	63,6 c
CD 2817 IPRO	65,2 bA	54,3 dB	59,8 c
TMG 2181 IPRO	67,4 aA	57,0 dB	62,2 c
AS 3820 IPRO	66,6 aA	59,7 dA	63,2 c
M 8210 IPRO	70,6 aA	48,7 eB	59,7 c
CD 2820 IPRO	67,0 aA	55,9 dB	61,5 c
TMG 2182 IPRO	76,2 aA	65,5 cB	70,9 b
Javaes IPRO	61,7 bA	67,6 cA	64,7 c
Piquiri IPRO	59,5 bA	67,0 cA	63,3 c
M 8372 IPRO	69,3 aA	58,2 dB	63,8 c
NS 8383 RR	59,7 bA	67,5 cA	63,6 c
NS 8338 RR	73,9 aA	61,4 cB	67,7 b
ANsc83022	69,5 aA	63,4 cA	66,5 b
NS 8490 RR	66,1 bB	86,3 aA	76,2 a
TMG 132 RR	54,0 bB	67,5 cA	60,8 c
CD 2857 RR	70,8 aA	74,4 bA	72,6 a
Syn 1585 IPRO	71,1 aA	54,4 dB	62,8 c
ANrr85 509	72,3 aA	66,4 cA	69,4 b
TMG 2185 IPRO	65,7 bA	68,0 cA	66,9 b
AS 3850 IPRO	71,6 aA	63,8 cA	67,7 b
CD 2851 IPRO	63,0 bA	58,0 dA	60,5 c
M 8644 IPRO	67,8 aA	58,0 dB	62,9 c
Juruena IPRO	60,8 bA	65,6 cA	63,2 c
Syn 1687 IPRO	83,7 aA	75,0 bA	79,4 a
ANsc89 109	62,3 bA	58,4 dA	60,4 c
ADV 4672 IPRO	63,9 bA	51,2 eB	57,6 d
ADV 4681 IPRO	75,5 aA	69,0 cA	72,3 a
Cristalino IPRO	71,5 aA	75,8 bA	73,7 a
Média	67,1 A	59,4 B	63,3
Coefficiente de Variação (%)	10,5		

*As médias seguidas pela mesma letra maiúscula na linha e minúscula na coluna não diferem estatisticamente entre si. Foi aplicado o Teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. ns – não significativo

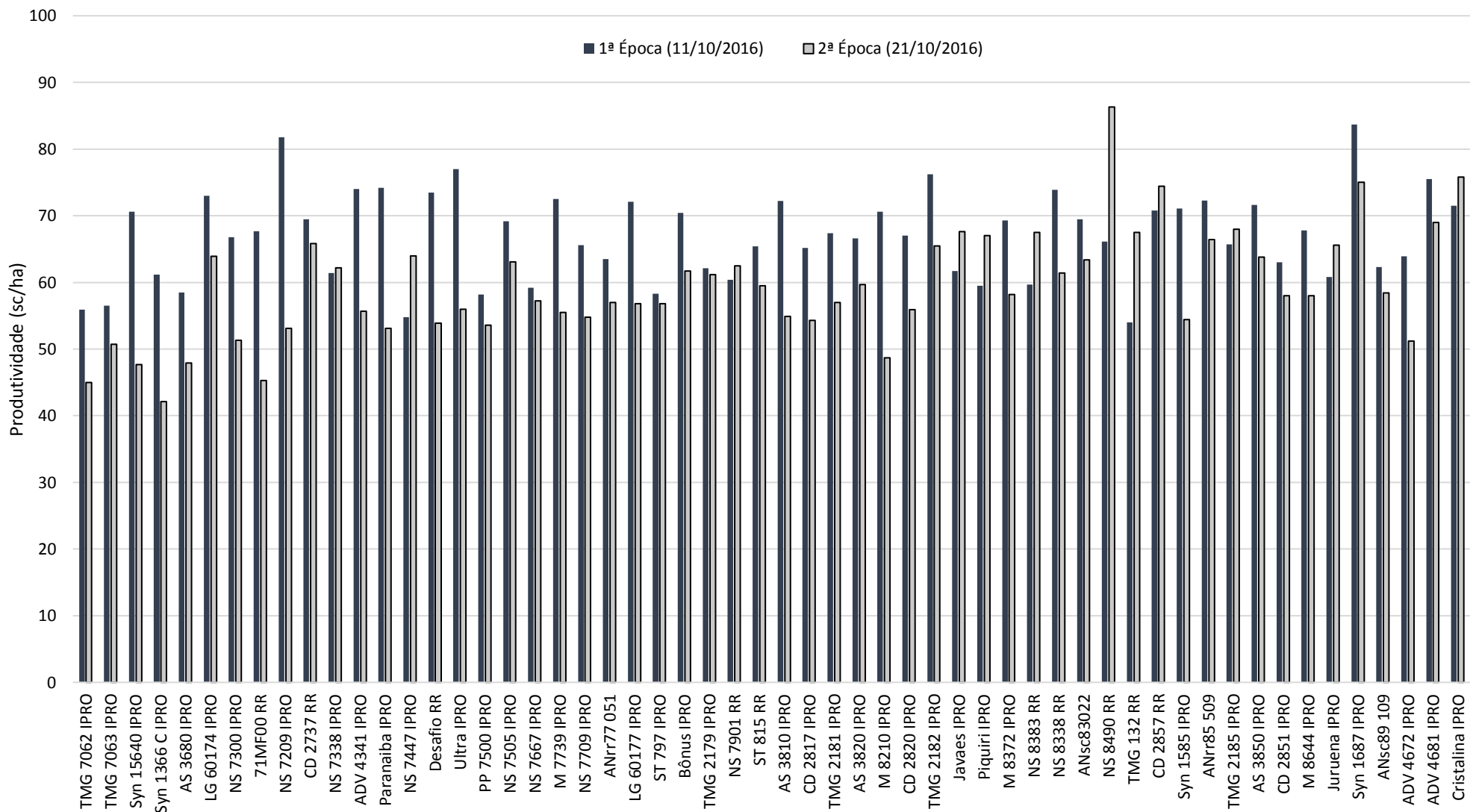


Figura 2. Comparativo de produtividade dos cultivares de soja em função das épocas de semeadura empregadas em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2017.



Considerações Finais

- As cultivares de soja se mostraram heterogêneas com variação estatística para todas as variáveis analisadas.
- A produtividade média dos cultivares apresentaram valores acima da média do que ocorreu em safras anteriores para as duas épocas de semeadura, esse fato se deve principalmente pela pluviosidade ocorrida na região durante toda a safra em questão de volume e distribuição, desta forma a não limitação de água proporcionou produtividades acima de 80,0 sc ha⁻¹, onde a média da região é 55,0 sc ha⁻¹.
- Os resultados deste estudo não podem ser unicamente considerados como fator de decisão para plantio e servem de parâmetro comparativo com a junção de outras informações relacionadas ao talhão a ser cultivado dentro da propriedade.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, DANIEL FURTADO. SISVAR: **Um programa para análises e ensino de estatística**. Revista Symposium (Lavras), v.6, p.36-41, 2008.

Boletim Técnico Safra 2016/17 e Segunda Safra 2017

Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde
 Rodovia MT 449 – KM 08 – Caixa Postal 159
 CEP: 78.455-000 – Lucas do Rio Verde – MT
 fundacao@fundacaorioverde.com.br
 www.fundacaorioverde.com.br
 Telefone: (65) 3549-1161

Versão on-line (2017)

